

BOLETIM

021/2024

Projeções Macroeconômicas

3º Trimestre de 2024

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS

Ronaldo Ramos Caiado

SECRETARIA-GERAL DA GOVERNADORIA

Adriano da Rocha Lima

Diretoria-Executiva

Erik Alencar de Figueiredo

Assessoria-Executiva

Evânio Marques de Souza Junior

Assessoria-Especial

Alexandre Rodrigues Loures

Superintendência de Estudos e Projeções Macroeconômicas

Sávio Luan da Costa Oliveira

Gerência de Projeções Macroeconômicas

Gustavo Silva Tavares de Oliveira

Equipe técnica

Gustavo Silva Tavares de Oliveira

Priscila Midori Miyashita

Danielle Cristine Azevedo de Souza (Estagiária)

Helton Saulo Bezerra dos Santos (Bolsista)

Lucas Lúcio Godeiro (Bolsista)

Capa: Ricceli Alencar Cardoso

Revisão: Kimberly Magalhães Moreira

FICHA CATALOGRÁFICA

Todos os direitos deste trabalho reservados ao Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB).

Praça Dr. Pedro Ludovico Teixeira (Praça Cívica), Setor Central (Antiga Chefatura de Polícia), Goiânia – GO.

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do IMB.

E-mail: imb@goias.gov.br

As publicações do IMB estão disponíveis para download gratuito nos formatos PDF.

Acesse: www.imb.go.gov.br

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte.

Reproduções para fins comerciais são proibidas.

Oliveira, G. S. T.; Miyashita, P. M.
Boletim de Projeções Macroeconômicas: 3º Trimestre de 2024. Goiânia-GO: Instituto Mauro Borges – IMB, 2024.

Índices para catálogo sistemático:

1. Grade de Parâmetros.
2. Projeções Macroeconômicas.
3. Macroeconomia.

1. Contexto Atual do PIB goiano¹

O Produto Interno Bruto (PIB) mensal de Goiás registrou um aumento acumulado no ano até Agosto de 1,2%, conforme mostrado na Tabela 1. Esse resultado é reflexo do bom desempenho dos setores de Indústria e Serviços que cresceram, respectivamente, 7,0% e 4,2% no mesmo período. Por outro lado, o resultado do setor Agropecuário contrabalança o desempenho do PIB estadual.

Tabela 1: Variação percentual dos setores econômicos – Goiás (%)

Indicadores	Agropecuária	Indústria	Serviços	PIB
Agosto 2024/ Agosto 2023	3,3	1,2	2,0	2,1
Agosto 2024/ Julho 2024 (com ajuste sazonal)	-2,7	-0,6	-3,7	0,3
Acumulado nos últimos 12 meses	-6,1	8,1	3,0	1,3
Acumulado no ano	-3,5	7,0	4,2	1,2

Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/ SGG) – 2024.

2. Projeção

Com base em dados disponíveis até o momento, estima-se que o crescimento do PIB de Goiás para 2024 seja de 2,1%, com limite inferior de 1,6% e superior de 2,6%.

A variação acumulada no ano de 2024 dos indicadores de preço, em Goiânia, é estimada em 5,1% para o Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA) e 5,3% para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), ambos com possível variação de 0,3 p.p para cima ou para baixo.

Tabela 2: Projeções da grade de parâmetros de Goiás²

Variáveis	2024	2025	2026	2027
PIB (%)	2,1	2,5	3	3
PIB (R\$ bi)	375	399	426	454
IPCA (%)	5,1	3,9	3,7	3,5
INPC (%)	5,3	3,9	3,8	3,5

Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/SGG) - 2024

¹ Para mais informações consultar o boletim do PIB mensal em: <<https://goias.gov.br/imb/boletim/>>

² Previsto pelo Decreto nº 10.461, de 6 de maio de 2024. Disponível em: <https://diariooficial.abc.go.gov.br/portal/edicoes/download/6130>

3. Indicadores da economia goiana

As projeções levam em consideração características conjunturais da economia goiana. A seguir, são apresentados os fatores relevantes que contribuem para o entendimento das projeções de crescimento.

3.1. Indústria

A indústria apresenta um desempenho notável até o momento. O índice da Pesquisa Industrial Mensal (PIM)³ para a indústria em Goiás apresenta, em setembro, crescimento acumulado no ano de 3,9%. Chama atenção o resultado da Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias, com crescimento acumulado no ano em 68,7%.

Um importante segmento do setor industrial é a construção civil, e, uma vez que esse é muito intensivo em mão de obra, tem-se que o nível de emprego apresenta-se como um bom indicador para seu acompanhamento. O setor lidera o crescimento do emprego formal no ano até setembro, com uma expansão de 12,3%, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged)⁴.

Os indicadores dos Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP) contribuem diretamente para o entendimento do nível de atividade do setor industrial. Um dos componentes desses serviços industriais é o consumo de energia. Em Goiás, o consumo de energia elétrica, divulgado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE)⁵, cresceu 10,6% de janeiro a agosto de 2024, em relação ao mesmo período do ano passado.

Outro componente é a geração de energia no estado que no acumulado até agosto cresceu 58,7% em relação ao mesmo período do ano passado, conforme dados disponibilizados pela Aneel⁶. O volume de água produzida no estado, calculado pela Saneago, também cresceu em torno de 5,1% no mesmo período de referência.

Além dos indicadores ligados diretamente à produção, outro indicador relevante para avaliar o desempenho de um setor é a sua arrecadação de impostos.

³ Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/pimpfrg>.

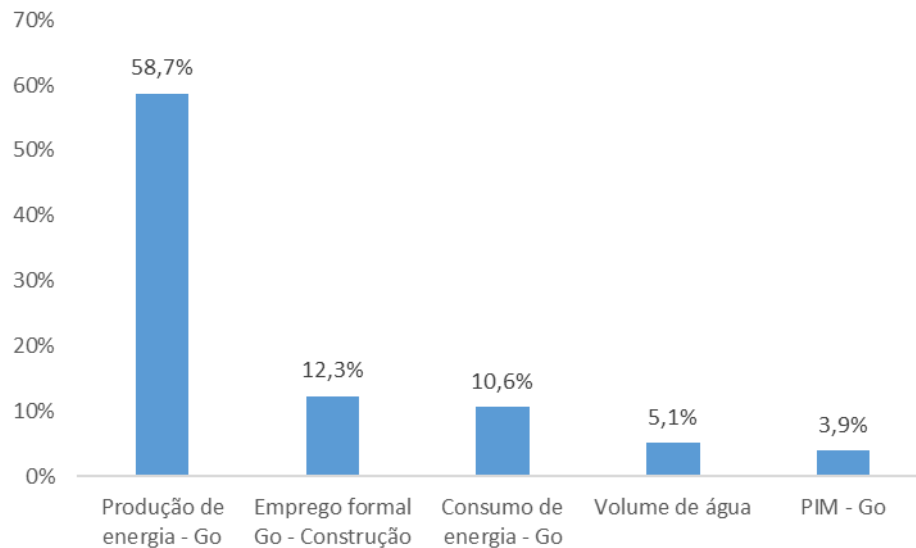
⁴ Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/estatisticas-trabalho>.

⁵ Disponível em: <https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/consumo-de-energia-eletrica>

⁶ Disponível em: <https://portalrelatorios.aneel.gov.br/Integrado>

No caso da indústria, a arrecadação do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)⁷ cresceu 40,7%⁸ no acumulado até setembro em comparação com o ano anterior, ratificando a estatística de crescimento industrial.

Gráfico 1 – Variações acumuladas no ano de indicadores industriais



Fonte: IBGE, Caged/MET e Empresa Pesquisa Energética. Elaboração: Instituto Mauro Borges

Esses indicadores ajudam a entender porque o valor adicionado do setor industrial está crescendo e porque se projeta que ele finalize o ano com um expressivo crescimento.

3.1. Agropecuária

A pecuária no estado, em especial os setores de bovinos e suínos, apresenta dados positivos. Segundo a Pesquisa Trimestral do Abate de Animais⁹, o abate de suínos cresceu 1,2% no ano até junho em comparação com o mesmo período do ano anterior. Já em relação às aves há uma redução de 17,5% no mesmo período. Por outro lado, o abate de bovinos acumula crescimento de 3,5%.

Dentre os indicadores utilizados para monitorar e projetar o valor adicionado do setor agropecuário, um dos principais é a projeção da safra anual feita pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA). Para 2024 está prevista

⁷ Disponível em: <https://dados.gov.br/dados/conjuntos-dados/resultado-da-arrecadacao>.

⁸ Considerando as categorias com dados disponíveis: fumo, bebidas, automóveis, vinculado à importação e outros.

⁹ Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/abate>.

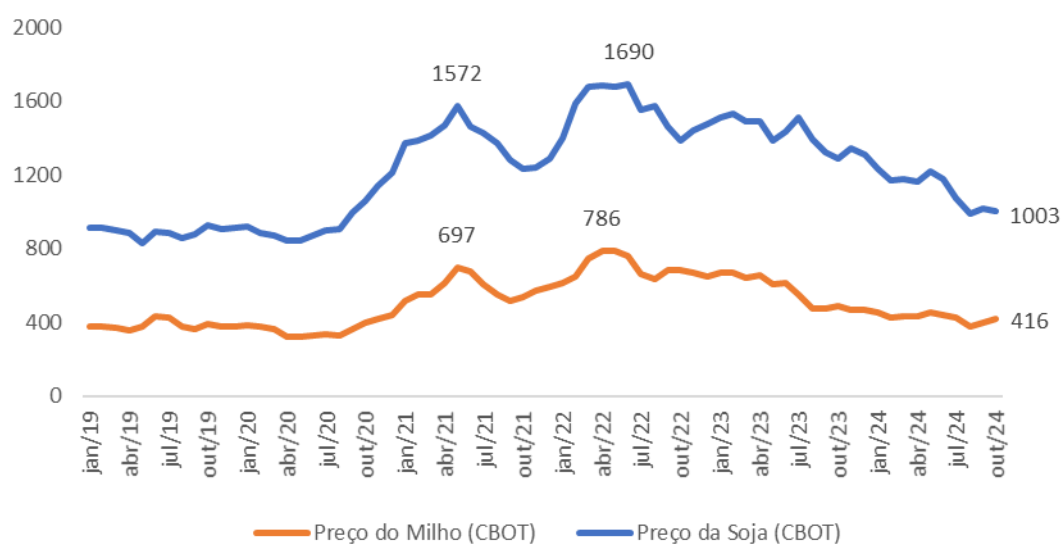
uma redução na safra de cereais, leguminosas e oleaginosas na ordem de 4,5%. A maior redução prevista é para o trigo com 17,9%. Para as safras de soja e milho estima-se uma redução de 3,6% e 6,5%, respectivamente. Essa redução na projeção da safra é reflexo do atraso do plantio da safra causados pela falta de chuvas.

O preço médio mensal do contrato futuro da soja em grãos negociado na bolsa de Chicago caiu 18,5% de janeiro a outubro, enquanto o indicador da soja calculado pela CEPEA/ESALQ¹⁰ apresenta queda 2,3% no mesmo período.

O preço médio mensal do contrato futuro do milho negociado na bolsa de Chicago também apresenta uma queda acumulada no ano de 7,9%. Essa situação também é observada no indicador do preço à vista do milho calculado pela CEPEA/ESALQ¹¹ que apresenta queda acumulada no ano de 8,7%.

O resultado dos indicadores de preço elencados acima indica que o arrefecimento do setor agrícola não é uma tendência observada apenas para Goiás, mas sim um movimento natural de correção dos preços após os picos observados depois da pandemia de Covid-19 e a invasão da Ucrânia pela Rússia.

Gráfico 2 – Série histórica do preço dos contratos futuros de soja e milho



Fonte: CEPEA/ESALQ, Chicago Board of Trade, IBGE. Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB)

¹⁰ Indicador da soja ESALQ/BM&FBOVESPA – Paranaguá (Disponível em <https://cepea.esalq.usp.br/br/indicador/soja.aspx>).

¹¹ indicador do milho ESALQ/BM&FBOVESPA (Disponível em <https://cepea.esalq.usp.br/br/indicador/milho.aspx>)

As exportações tanto de milho quanto de soja apresentam queda nos valores acumulados até agosto de 2024 em relação ao mesmo período do ano anterior, 52,9% e 15,3%, respectivamente, segundo os dados do Comex Stat/MDIC¹². Há também uma redução na importação de fertilizantes na ordem de 23,3% na mesma comparação.

Esses indicadores se relacionam com a queda observada e embasam a projeção para esse setor em 2024 em Goiás. Contudo, a redução observada até o momento em 2024 é menor em comparação a outros períodos de seca histórica como em 2015¹³¹⁴, no qual a redução do valor agregado da Agropecuária foi de 6,5%.

3.3. Serviços

O setor de serviços, assim como a indústria, também apresenta um bom resultado em 2024, com um crescimento relevante.

O índice da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)¹⁵ em Goiás, tem leve queda de 0,1% acumulado em 12 meses no índice de volume. Além disso, o índice da receita nominal apresenta crescimento de 3,3% no acumulado do ano e de 4,1% em 12 meses. O setor que apresenta maior crescimento no ano em índice de volume é o de serviços de informação e comunicação com 6,9% até agosto, já no índice de receita nominal o maior crescimento é do setor de serviços prestados às famílias com 13,8% acumulado no ano até agosto.

O índice da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)¹⁶ em Goiás apresenta crescimento de 6,5% no acumulado no ano e de 4,7% no acumulado em 12 meses para o índice de volume de vendas do comércio varejista. Para o comércio varejista ampliado o resultado é ainda mais positivo com crescimento de 12,3% no ano e 8,9% em 12 meses para o mesmo indicador. O índice de receita nominal corrobora para essa avaliação, uma vez que no comércio varejista houve um aumento de 10,2% no ano e no comércio varejista ampliado a variação acumulada é de 15,6%.

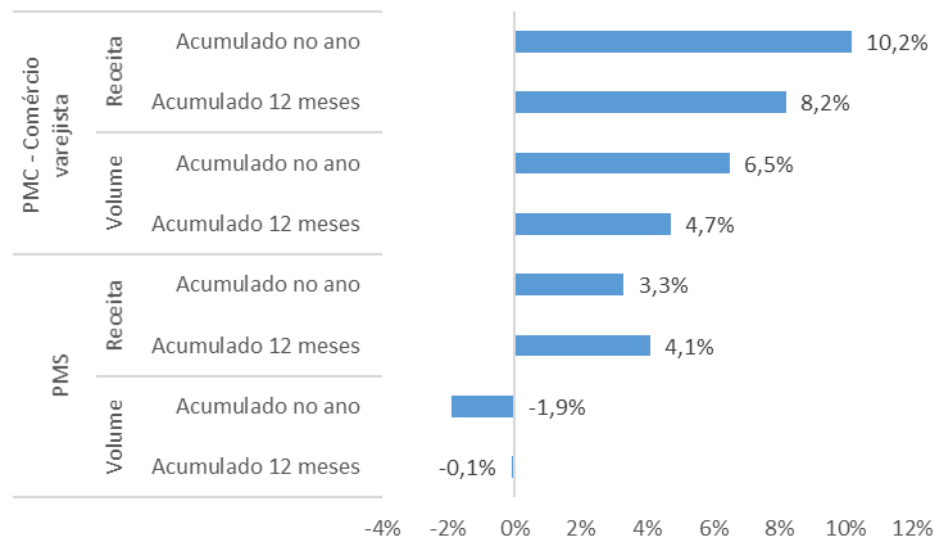
¹² Disponível em: <https://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>.

¹³ Disponível em: https://www.jornalopcao.com.br/reportagens/forte-estiagem-causa-prejuizo-total-de-r-2-bilhoes-na-agricultura-goiana-28508/#google_vignette

¹⁴ Disponível em: <https://goias.gov.br/imb/wp-content/uploads/sites/29/2016/11/pibgo2015-118.pdf>

¹⁵ Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/pms>.

¹⁶ Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/pmc>.

Gráfico 3 – Variações de indicadores de volume e receita da PMC e PMS

Fonte: IBGE. Elaboração: Instituto Mauro Borges

A arrecadação de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)¹⁷ no estado também é relevante para entender os movimentos do setor de serviços e essa apresentou um crescimento acumulado de 12,4% até agosto em comparação com o mesmo período do ano anterior.

3.4 Inflação

A projeção de inflação para o ano de 2024 para o município do Goiânia é de 5,1% para o IPCA e 5,3% para o INPC, ambos com possível variação de 0,3 p.p para cima ou para baixo.

Um fator que corrobora essa projeção é a aceleração do aumento dos preços a partir de setembro. O IPCA apresentou um crescimento de 1,08 p.p em setembro seguido de mais 0,8 p.p em outubro que resultou em crescimento acumulado no ano 4,30%.

Dos grupos medidos pelo IPCA, os crescimentos observados em Habitação (4,98%), Alimentação e bebidas (5,3%) ajudam a entender o resultado, pois têm um grande peso no orçamento das famílias.

¹⁷ Disponível em: <https://goias.gov.br/economia/arrecadacao-estadual/>.

Outro fator que reforça a projeção foi o reajuste tarifário dos serviços de energia que no acumulado de dois meses soma 14,75%, que reflete a vigência da bandeira tarifária vermelha patamar 2 a partir 1º de outubro.

3.5 Mercado de trabalho e comércio exterior

O mercado de trabalho formal do estado de Goiás, segundo dados do CAGED, apresentou crescimento de 5,45% no acumulado no ano até agosto, resultando em um saldo de 82,8 mil vagas formais.

No comércio exterior, houve queda da exportação, aumento da importação e queda do saldo comercial, segundo os dados do Comex Stat. No acumulado do ano até outubro de 2024, a queda da exportação é 9,4% e o aumento da importação é de 17,3%. O que gera uma queda no saldo comercial de 23,2%.

4. Contexto global e clima

Dentre outros fatores que influenciam a economia goiana está a valorização do dólar, que apresenta aumento de 14,4%, a queda no preço do petróleo¹⁸ de 10,6%, ambas variações de outubro em relação à janeiro considerando valores mensais médios, e o aumento mais recente da taxa SELIC para 11,25%.

O principal destino das exportações goianas é a China¹⁹, e, sendo assim, a dinâmica da economia chinesa é importante para as projeções de crescimento da economia goiana. O Banco Mundial²⁰ avalia que a economia chinesa está desacelerando em meio à demanda doméstica e investimentos imobiliários mais fracos. A projeção da instituição para o crescimento do PIB chinês é de 4,8% para 2024, sinalizando uma queda em relação aos 5,2% observados em 2023.

A escalada de conflitos geopolíticos é um dos maiores riscos com potencial de afetar os preços das commodities. Segundo o estudo realizado pelo Banco Mundial²¹, uma disrupção moderada causada por conflitos poderia reduzir a oferta de petróleo em 1 milhão de barris por dia, o que faria o preço aumentar 8 dólares por barril. Além

¹⁸ Petróleo Bruto do tipo Brent negociado na bolsa New York Mercantile Exchange.

¹⁹ Disponível em: https://goias.gov.br/imb/wp-content/uploads/sites/29/2024/01/Boletim_015_2023_comercio_exterior.pdf

²⁰ Disponível em: <https://openknowledge.worldbank.org/server/api/core/bitstreams/6feb9566-e973-4706-a4e1-b3b82a1a758d/content>

²¹ Disponível em: <https://openknowledge.worldbank.org/server/api/core/bitstreams/9e84a1ca-8a6b-45c1-8693-01edc068408d/content>

do preço do petróleo, o acirramento das tensões no Oriente Médio, podem gerar aumento nos preços do gás natural, alimentos e fertilizantes.

Ainda sobre os preços de commodities, o Commodity Markets Outlook²² de outubro de 2024, publicado pelo Banco Mundial prevê uma queda do seu indicador de preço de commodities em 5% em 2025 e outros 2% em 2026. O que levaria esse indicador ao menor nível desde de 2020, mas ainda 30% maior do que a média entre 2015 e 2019.

Outro fator que pode também influenciar as projeções é o prejuízo resultante do recorde de queimadas observado em agosto. O IMB estimou que, ao longo do ano 2024, as queimadas devem resultar em custos de 1,2 bilhão de reais²³, considerando custo econômico da área produtiva, custo de recuperação, custo de replantio e custo econômico da área não produtiva. Essa dinâmica pode reduzir o crescimento do PIB goiano em até 0,44 p.p. até o fim de 2024.

²² Disponível em: <https://www.worldbank.org/en/research/commodity-markets>

²³ Disponível em https://goias.gov.br/imb/wp-content/uploads/sites/29/2024/09/Nota_executiva_006_2024_custo_das_queimadas_em_goias-1.pdf

